

# Discordo: 144.000 é um Número Literal!

Ellen White inequivocamente declara:

"Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto." Grifo nosso. (**Primeiros Escritos**, pág. 15. **Testemunhos para a Igreja**, pág. 59. **Life Sketches**, pág. 65)

Não só João no Apocalipse como também Daniel em seu livro estabelecem um **paralelismo** entre o que é simbólico e o que é literal - o que é número e o que é figura. Os textos são facilmente descritos e obedecem uma sequência que revela uma continuidade do Velho para o Novo Testamento afim de descrever a intenção do autor. Os símbolos são figuras que correm paralelamente a uma ordem numérica estritamente literal. Seu contexto não pode ser considerado apenas por versículos ou capítulos, deve-se considerar o contexto do livro num todo. João quando escreveu o livro não o separou em capítulos ou versículos, ele considerou todo o livro como um contexto onde, neste caso, levou em conta que quando houvesse um símbolo, junto deste fosse acompanhado de um número literal, comprove você mesmo.

As Figuras são simbólicas, os Números são literais.

## Daniel 2:41

Os pés da estátua são símbolos de reinos, mas o número dos dedos ou reinos (10) são literais.

## Daniel 7:24

As dez pontas são símbolos de reinos, mas o número das pontas (divisão da Europa) são literais (10).

## Daniel 7: 8, 25

Uma ponta (o papado) se destaca e derruba as outras três pontas (reinos, Hérulos, Vândalos e Ostrogodos). Estas pontas são símbolos de reinos ou governos, mas o número delas são literais.

## Daniel 8:14 e 12:11,12

Os 2.300 dias, 1.290 dias, e 1.335 dias são descritos pela própria Bíblia como sendo símbolos de anos mas seu número é literal.

## Apocalipse 2

As igrejas da Ásia são simbólicas mas o número de igrejas (7) é literal.

## Apocalipse 5 e 6,7,8

Os sete selos são símbolos mas o número de selos é literal.



Os sete anjos com as sete trombetas são simbólicos mas o número sete é literal.

### **Apocalipse 11**

As duas testemunhas são simbólicas mas o número (dois) é literal.

### **Apocalipse 13**

A primeira besta com sete cabeças, dez chifres e dez diademas e a segunda besta com dois chifres são todos simbólicos, mas o número (quantidade) é literal.

### **Apocalipse 14**

Os três anjos são simbólicos, mas o número deles (3) é literal.

### **Apocalipse 15**

Os sete anjos com as sete taças são simbólicos mas o número (7) é literal.

### **Apocalipse 18**

O quarto anjo ou o anjo deste capítulo é simbólico, mas seu número, (1) é literal. (trata-se de um anjo apenas)

### **Apocalipse 20**

A prisão de Satanás é símbolo de sua inatividade, mas o número mil é o tempo literal que permanecerá preso. (1000 anos)

### **Apocalipse 21**

O nome da cidade Jerusalém é simbólico, mas **todas** as medidas da Nova Jerusalém são literais...

O número das doze tribos no Antigo Testamento foi literalmente respeitado quando Jesus começou a formar Sua igreja na terra, ele escolheu 12 Discípulos (Mat.10:2).

Na divisão organizacional da igreja primitiva também foi literalmente levado em conta o número doze 12 Apóstolos (Atos 1:13).

### **Conclusão**

Ora, temos que admitir que não foi por acaso que o número doze permaneceu literalmente nestas situações, foi sim propósito divino.

Sem dúvida as tribos de Apocalipse 7 são simbólicas mas o número 12 é literal bem como o 144 mil. Isto é nos confirmado no capítulo 14 de Apocalipse. O Cordeiro e o monte Sião são naturalmente símbolos mas o número 144 mil obedece a mesma regra imposta por João desde o princípio do livro, é portanto literal.

Por acaso não é evidente que os 12 portões (literais) podem perfeitamente ser o meio de saída para os grupos de 12000 mil que se posicionaram de forma organizada quando saírem? Não está Deus revelando o mesmo padrão organizacional que Ele estabeleceu para Seu povo e Sua igreja no passado?



"Todos nós entramos na nuvem, e estivemos sete dias ascendendo para o mar de vidro, aonde Jesus trouxe as coroas, e com Sua própria destra as colocou sobre nossa cabeça. Deu-nos harpas de ouro e palmas de vitória. Ali, sobre o mar de vidro, os 144 mil ficaram em quadrado perfeito." — *Primeiros Escritos*, pág. 16.

Concordamos com o objetante, que 144 mil não podem formar um quadrado perfeito, se pensarmos num quadrado compacto. Convém lembrar, porém, que os 144 mil não formarão um quadrado compacto, mas um quadrado espaçado. Assim entendemos pela leitura da seguinte citação:

"Os santos vivos são transformados em um momento, num abrir e fechar de olhos, e arrebatados com os ressuscitados; e juntos encontram seu Senhor nos ares. ...

"E o carro movia-se para cima, em direção à santa cidade. Antes de entrar na cidade, os santos foram dispostos em quadrado perfeito, com Jesus no centro." — *Primeiros Escritos*, págs. 287 e 288.

Temos aqui a explicação de que o "quadrado perfeito" é um quadrado espaçado porque Jesus estará em pé no centro dos 144 mil.

Há várias possibilidades de distribuição dos santos em quadrado perfeito, e não sabemos exatamente como ele será, porque não está relatado na Bíblia nem no Espírito de Profecia. Porém, o relato nos diz que os 144 mil formam um quadrado perfeito, e isso é possível como se sugere a seguir:

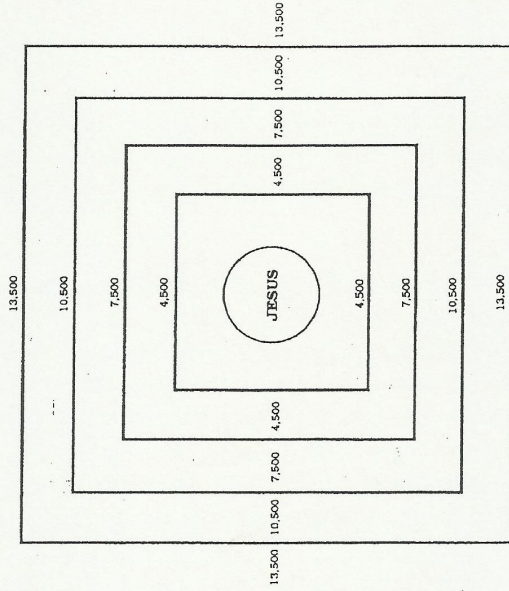
1. Uma possibilidade é ter quatro fileiras de nove mil santos de um lado, perfazendo 36 mil. Multiplicando-se por quatro, teremos 144 mil.
2. Outra possibilidade é haver nove fileiras de quatro mil santos de cada lado, perfazendo 36 mil. Multiplicando-se por 4, temos novamente 144 mil.
3. Uma terceira possibilidade é ter 13.500 numa fileira, 10.500 na segunda, 7.500 na terceira e 4.500 na quarta. Somando-se esses números, teremos 36 mil de cada lado, com a mesma disposição nos outros três lados. (Ver ilustração da próxima página.)

## OBJEÇÕES RESPONDIDAS

4. Uma quarta possibilidade de quadrado perfeito é o seguinte arranjo: 380 multiplicado por 380 = 144.400. As 400 pessoas que sobram ocupam um espaço onde vinte pessoas vezes 20 podem caber, o que vem a ser a raiz quadrada de 400. Este espaço seria o lugar vazio onde Jesus está em pé.

5. Outra possibilidade é de uma longa fileira de 36 mil santos de cada lado, o que forma um quadrado perfeito, com Jesus no centro, e Ele, contornando-o, coloca as coroas em cada cabeça, de acordo com *Primeiros Escritos*, pág. 16.

Os 144 mil em quadrado perfeito:



As cinco possibilidades sugeridas não significam serem esses os arranjos dos 144 mil no mar de vidro. Podemos ver, porém, que há diversas possibilidades de formar um quadrado perfeito e espaçado, sem qualquer dúvida ou questionamento da declaração do Espírito de Profecia, e sem duvidar de que os 144 mil são um número literal.